

14 de fevereiro de 2018

Atividade Turística
Dezembro de 2017

Resultados preliminares de 2017: crescimentos de 8,9% nos hóspedes e 7,4% nas dormidas

A hotelaria registou 1,2 milhões de hóspedes e 2,7 milhões de dormidas em **dezembro de 2017**, correspondendo a variações¹ de +11,1% e +9,8% (+10,5% e +8,8% em novembro, respetivamente). As dormidas do mercado interno aceleraram para um crescimento de 10,5% (7,2% no mês anterior) e as dos mercados externos cresceram 9,4% (tal como em novembro).

A estada média (2,32 noites) reduziu-se 1,2% (-4,5% no caso dos não residentes). A taxa líquida de ocupação-cama (32,1%) aumentou 1,8 p.p.

Os proveitos aceleraram, tendo no total apresentado um crescimento de 18,1% (16,4% em novembro) e ascenderam a 160,2 milhões de euros. Os proveitos de aposento cresceram 21,1% (18,0% no mês anterior) e atingiram 108,3 milhões de euros.

No **conjunto do ano de 2017** (resultados preliminares) os estabelecimentos hoteleiros registaram 20,6 milhões de hóspedes e 57,5 milhões de dormidas, a que corresponderam aumentos anuais de 8,9% e 7,4%, respetivamente (+9,2% e +9,6% em 2016). O mercado interno contribuiu com 15,9 milhões de dormidas (+4,1%) e os mercados externos com 41,6 milhões de dormidas (+8,6%). As dormidas de mercados externos representaram 72,4% das dormidas totais (71,5% em 2016). Os proveitos totais aumentaram 16,6% e os de aposento 18,3% (+17,3% e +18,2% em 2016).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Novembro 2017		Dezembro 2017		Jan - Dez 17	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 244,2	10,5	1 176,2	11,1	20 641,9	8,9
Residentes em Portugal	"	509,6	5,4	596,3	8,0	7 964,8	4,6
Residentes no estrangeiro	"	734,5	14,3	579,9	14,6	12 677,1	11,7
Dormidas	10³	3 138,4	8,8	2 723,8	9,8	57 493,0	7,4
Residentes em Portugal	"	864,7	7,2	994,8	10,5	15 870,6	4,1
Residentes no estrangeiro	"	2 273,7	9,4	1 729,0	9,4	41 622,5	8,6
Estada média	nº noites	2,52	-1,6	2,32	-1,2	2,79	-1,4
Residentes em Portugal	"	1,70	1,7	1,67	2,3	1,99	-0,4
Residentes no estrangeiro	"	3,10	-4,3	2,98	-4,5	3,28	-2,8
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	37,0	1,7 p.p.	32,1	1,8 p.p.	51,6	2,3 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	179,4	16,4	160,2	18,1	3 391,4	16,6
Proveitos de aposento	"	125,6	18,0	108,3	21,1	2 484,2	18,3
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	32,7	15,4	28,3	18,4	50,2	16,2

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Hóspedes e dormidas em aceleração

Em dezembro de 2017, a hotelaria alojou 1,2 milhões de hóspedes que proporcionaram 2,7 milhões de dormidas (+11,1% e +9,8%, respetivamente), acelerando face a novembro (+10,5% e +8,8%, respetivamente).

As dormidas em hotéis (74,5% do total) apresentaram um crescimento de 12,4%, com realce para a evolução apresentada pelos hotéis de três estrelas (+15,9%). Destacaram-se ainda os apartamentos turísticos (+16,1%).

Os resultados preliminares de **2017** revelam que os hóspedes atingiram neste ano 20,6 milhões e as dormidas 57,5 milhões (+8,9% e +7,4%), variações ligeiramente inferiores às de 2016 (+9,2% e 9,6%, respetivamente).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

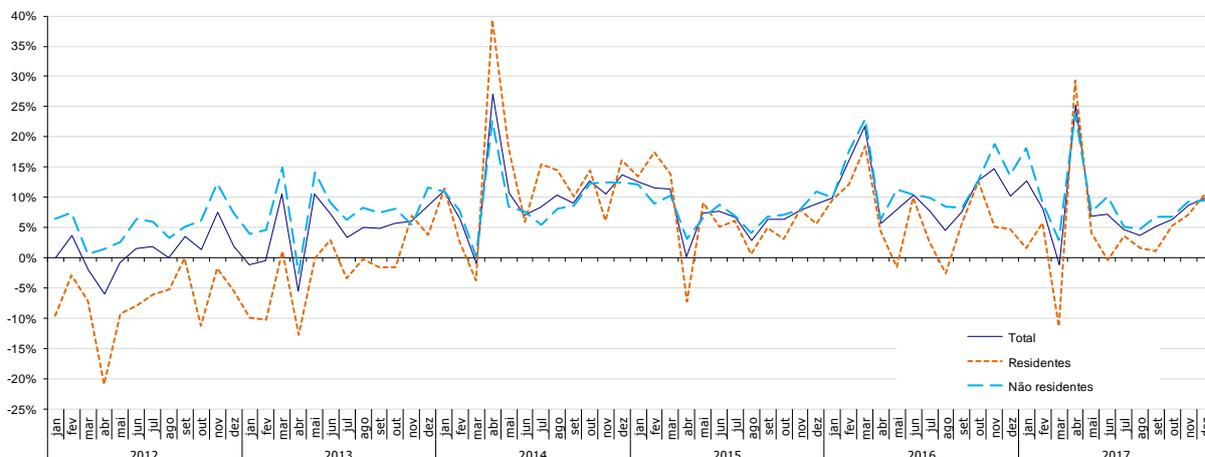
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Dez-16	Dez-17	Jan - Dez 17	Dez-17	Jan - Dez 17
Total	2 479,9	2 723,8	57 493,0	9,8	7,4
Hotéis	1 805,5	2 028,5	39 508,7	12,4	9,0
*****	309,3	339,7	7 463,0	9,8	6,8
****	880,1	991,4	19 349,6	12,7	8,7
***	409,3	474,3	8 835,9	15,9	12,3
** / *	206,8	223,1	3 860,2	7,9	7,9
Hotéis - apartamentos	303,0	300,2	7 748,9	-0,9	2,6
*****	19,4	20,4	511,7	5,3	14,3
****	209,9	220,0	5 639,8	4,8	3,4
*** / **	73,7	59,7	1 597,4	-19,0	- 3,2
Pousadas	35,4	38,0	590,3	7,2	9,1
Apartamentos turísticos	121,9	141,5	4 754,9	16,1	7,1
Aldeamentos turísticos	85,4	86,3	2 555,5	1,1	5,4
Outros alojamentos turísticos	128,7	129,4	2 334,7	0,5	- 1,2

Mercado interno com crescimento mais expressivo em dezembro

Em dezembro, o mercado interno manteve a tendência de aceleração crescendo 10,5% (+7,2% em novembro), com um total de 994,8 mil dormidas.

Os mercados externos mantiveram o crescimento verificado em novembro (+9,4%) e registaram 1,7 milhões de dormidas.

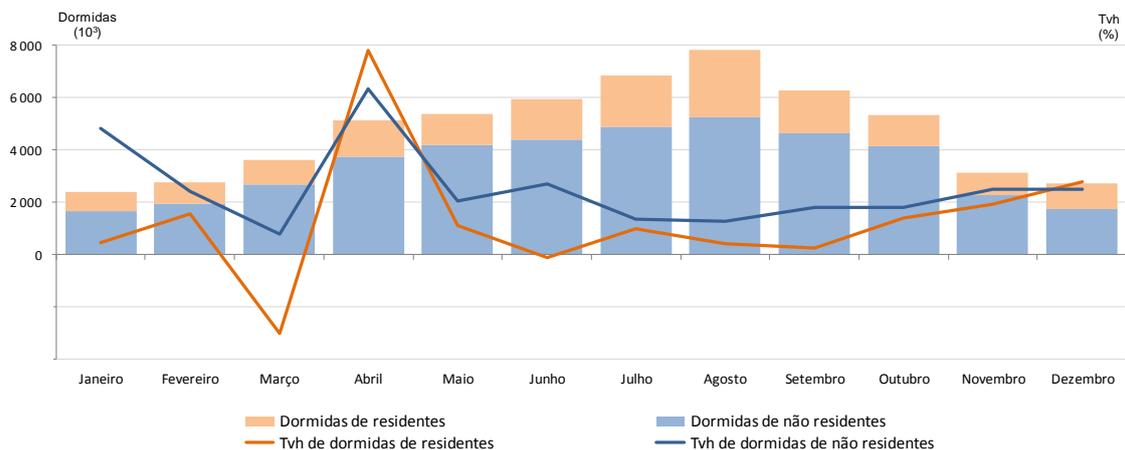
Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



No **conjunto do ano de 2017** o mercado interno proporcionou 15,9 milhões de dormidas (+4,1%), evolução inferior à do ano anterior (+5,2%).

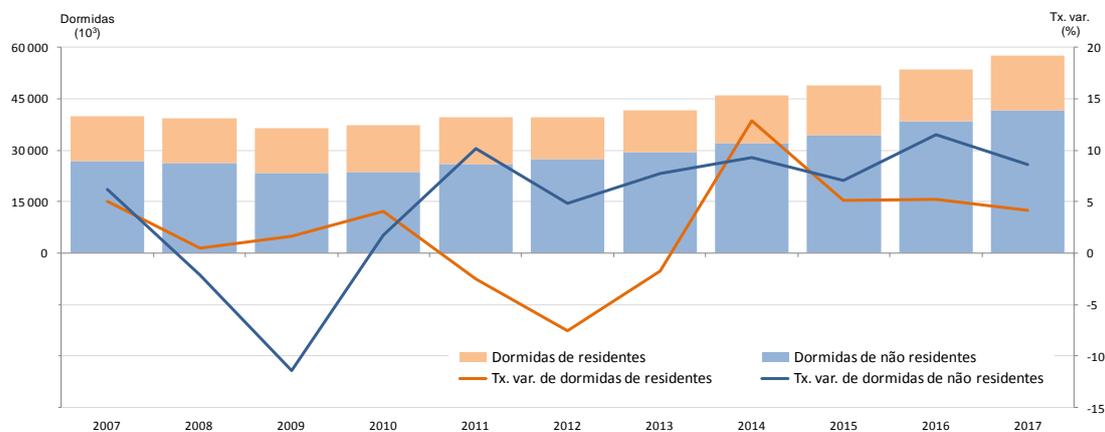
As dormidas dos mercados externos evidenciaram um aumento de 8,6% em 2017 (+11,5% em 2016) e totalizaram 41,6 milhões de dormidas.

Figura 2. Dormidas e taxas de variação homóloga mensais em 2017



Considerando a evolução das dormidas entre 2007 e 2017, os crescimentos acumulados atingiram 22,4% para os residentes e 55,5% para os não residentes. Em consequência o peso das dormidas de não residentes aumentou de 67,4% do total, em 2007, para 72,4% em 2017.

Figura 3. Dormidas e taxas de variação, 2007 a 2017



Mercado britânico, o principal mercado, com aumento anual de apenas 1,1%

Os treze principais mercados emissores² representaram 81,1% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (15,7% do total de dormidas de não residentes) recuou pelo terceiro mês consecutivo (-9,8%). Em termos anuais, este mercado deteve uma quota de 22,3% e cresceu 1,1% (+10,0% em 2016).

O mercado alemão (12,7% do total) cresceu 7,5% em dezembro e 7,7% entre janeiro e dezembro 2017 (+9,4% no ano de 2016). Em 2017, este mercado representou 13,6% das dormidas de não residentes.

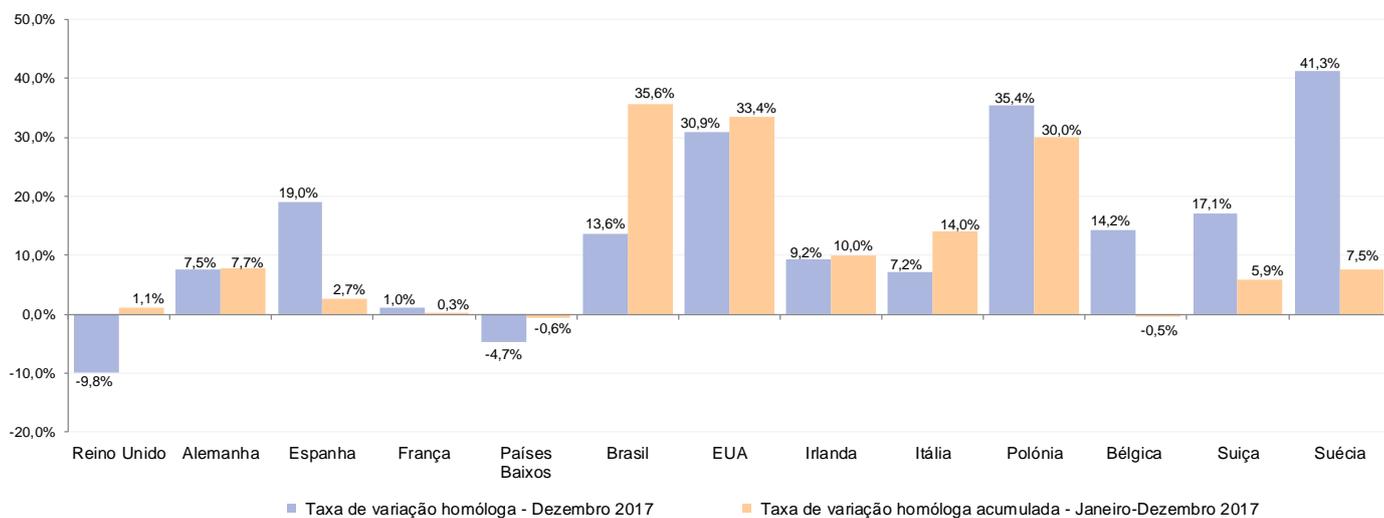
As dormidas de hóspedes espanhóis (quota de 15,6%) cresceram 19,0% em dezembro. Em 2017, este mercado cresceu 2,7% (+7,9% em 2016) e representou uma quota de 9,7%.

O mercado francês (7,9% do total) cresceu 1,0% em dezembro. Em 2017, este mercado apresentou uma quota de 9,5% e apresentou um ligeiro crescimento (+0,3%).

Em dezembro, é de destacar os crescimentos nos mercados sueco (+41,3%), polaco (+35,4%) e norte-americano (+30,9%). Em 2017, sobressaíram as evoluções nos mercados brasileiro (+35,6%), norte-americano (+33,4%) e polaco (+30,0%).

² Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2017.

Figura 4. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal e acumulada



Dormidas aumentam em todas as regiões em 2017

Em dezembro, observaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões exceto na RA Madeira (-0,3%), com destaque para o Alentejo (+24,4%) e RA Açores (+23,4%). As dormidas concentraram-se principalmente na AM Lisboa (peso de 31,8%), Algarve (17,8%) e Norte (17,6%). Neste mês houve um incremento de 243,9 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 37,9% foi proveniente da AM Lisboa (92,4 mil dormidas adicionais) e 25,5% do Norte (acréscimo de 62,3 mil dormidas).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões em dezembro, com realce para as evoluções da RA Açores (+32,0%), Alentejo (+24,3%) e Algarve (+15,5%).

Em dezembro, em termos de dormidas de não residentes, destacou-se o crescimento verificado no Centro (+29,8%), Alentejo (+24,6%) e Norte (+18,9%).

No **conjunto do ano de 2017**, todas as regiões apresentaram aumentos nas dormidas, sobressaindo a RA Açores (+15,8%) e o Centro (+14,5%). O Algarve concentrou 33,1% das dormidas em 2017, seguindo-se a AM Lisboa (24,9%). Neste ano houve um acréscimo de 3,9 milhões de dormidas (face a 2016), do qual 29,0% foi proveniente da AM Lisboa (1,1 milhões de dormidas adicionais), 24,4% do Algarve (mais 963,1 mil dormidas) e 18,2% do Centro (acréscimo de 716,8 mil dormidas).

Em 2017, as maiores variações relativas das dormidas de residentes registaram-se na RA Açores (+18,7%) e Alentejo (+9,5%), enquanto as de não residentes sobressaíram no Centro (+29,5%), Alentejo (+15,9%) e RA Açores (+13,8%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-17		Jan - Dez 17		Dez-17		Jan - Dez 17		Dez-17		Jan - Dez 17	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	2 723,8	9,8	57 493,0	7,4	994,8	10,5	15 870,6	4,1	1 729,0	9,4	41 622,5	8,6
Norte	480,6	14,9	7 429,2	8,0	256,4	11,6	3 176,5	3,6	224,2	18,9	4 252,7	11,5
Centro	310,3	11,6	5 654,7	14,5	217,4	5,2	2 898,6	3,2	92,9	29,8	2 756,0	29,5
AM Lisboa	866,5	11,9	14 324,1	8,7	234,0	5,5	3 099,9	2,1	632,5	14,5	11 224,2	10,6
Alentejo	96,2	24,4	1 769,3	11,7	74,6	24,3	1 142,3	9,5	21,6	24,6	627,0	15,9
Algarve	485,2	5,8	19 020,3	5,3	124,4	15,5	3 988,3	3,7	360,8	2,8	15 032,0	5,8
RA Açores	68,1	23,4	1 787,5	15,8	40,4	32,0	751,4	18,7	27,7	12,8	1 036,0	13,8
RA Madeira	417,0	-0,3	7 507,9	1,9	47,8	9,3	813,5	0,7	369,3	-1,4	6 694,4	2,0

Estada média com redução em dezembro devido aos não residentes

A estada média (2,32 noites) reduziu-se 1,2%. Os não residentes evidenciaram redução nas estadas (-4,5%), enquanto nos residentes se observou um crescimento de 2,3%.

As reduções mais significativas ocorreram no Algarve (-5,7%) e RA Madeira (-3,9%). Destacaram-se os crescimentos verificados no Alentejo (+4,0%) e RA Açores (+2,8%). A RA Madeira registou a estada média mais elevada (5,08 noites).

Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Dez-16	Dez-17		Dez-16	Dez-17	
Portugal	2,34	2,32	-1,2	30,3	32,1	1,8
Norte	1,68	1,69	1,0	31,9	34,3	2,4
Centro	1,55	1,58	1,8	23,5	24,7	1,2
AM Lisboa	2,15	2,20	2,0	39,2	42,4	3,2
Alentejo	1,61	1,67	4,0	19,7	24,0	4,3
Algarve	3,77	3,55	-5,7	21,1	22,0	0,9
RA Açores	2,59	2,66	2,8	19,4	23,1	3,7
RA Madeira	5,29	5,08	-3,9	48,4	47,9	-0,5

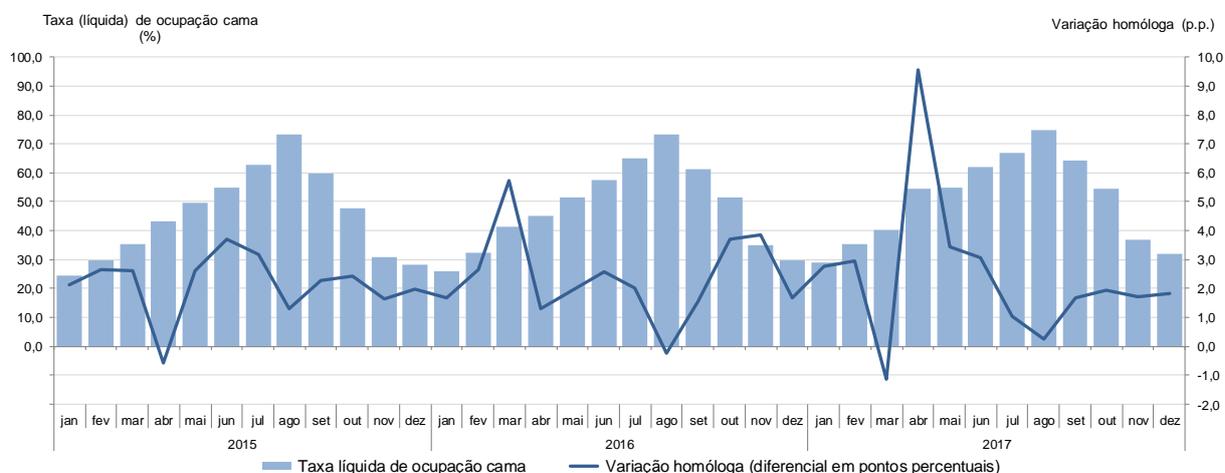
Em **2017**, a estada média reduziu-se 1,4% para 2,79 noites (+0,4% em 2016 e -1,5% em 2015). As estadas médias de residentes e de não residentes corresponderam a 1,99 noites e 3,28 noites, respetivamente (registando variações de -0,4% e -2,8%, pela mesma ordem).

Taxa de ocupação manteve crescimento

A taxa líquida de ocupação-cama (32,1%) aumentou 1,8 p.p. em dezembro (+1,7 p.p. no mês anterior). As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (47,9%) e AM Lisboa (42,4%). Os maiores aumentos da taxa de ocupação verificaram-se no Alentejo (+4,3 p.p.) e RA Açores (+3,7 p.p.).

Em **2017**, a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 51,6% (+2,3 p.p.), com um aumento inferior ao verificado no ano anterior (+3,1 p.p.).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama

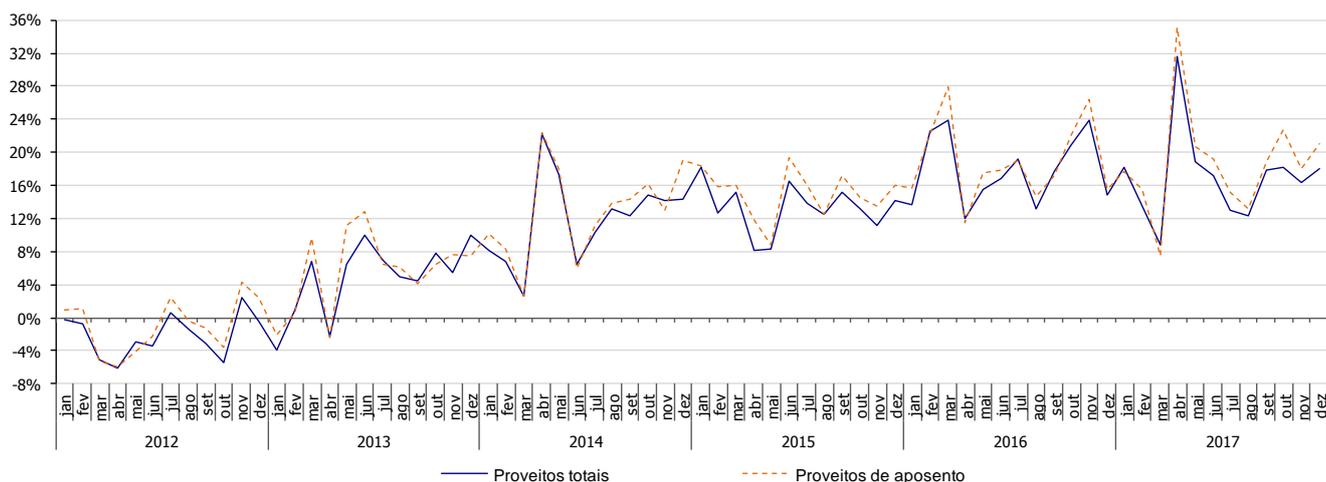


Proveitos em aceleração

Os proveitos totais atingiram 160,2 milhões de euros e os de aposento 108,3 milhões de euros (+18,1% e +21,1%, respetivamente), acelerando face ao mês anterior (+16,4% e +18,0%, respetivamente).

Em **2017**, os proveitos totais aumentaram 16,6% e os de aposento 18,3%, resultados que refletem uma desaceleração dos proveitos totais e uma relativa estabilização dos de aposento face a 2016 (+17,3% e +18,2%, respetivamente).

Figura 6. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Todas as regiões registaram aumentos nos proveitos, com maior evidência na RA Açores (+31,5% nos proveitos totais e +32,1% nos de aposento), Alentejo (+26,6% e +33,1%, respetivamente) e AM Lisboa (+23,0% e +27,2%, respetivamente).

Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Dez-16	Dez-17		Dez-16	Dez-17	
Portugal	135,7	160,2	18,1	89,4	108,3	21,1
Norte	23,3	28,6	22,7	15,7	19,4	23,5
Centro	15,2	17,1	12,8	9,2	10,7	16,4
AM Lisboa	49,1	60,4	23,0	34,5	43,8	27,2
Alentejo	4,7	6,0	26,6	2,8	3,7	33,1
Algarve	17,2	19,5	13,7	10,7	12,2	13,5
RA Açores	2,5	3,3	31,5	1,5	2,0	32,1
RAMadeira	23,6	25,2	6,7	15,0	16,4	9,6

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 28,3 euros em dezembro, o que se traduziu num aumento de 18,4% (+15,4% em novembro). O RevPAR mais elevado foi registado na AM Lisboa (46,4 euros), seguindo-se a RA Madeira (39,0 euros). Neste indicador, são de destacar os crescimentos no Alentejo (30,6%), RA Açores (26,6%) e AM Lisboa (25,3%).

Figura 7. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se a evolução registada nos apartamentos turísticos (+40,6%), hotéis (+18,2%) e Pousadas (+16,7%).

No **conjunto do ano de 2017**, o RevPAR fixou-se em 50,2 euros (+16,2%), superando a evolução verificada em 2016 (+15,0%).

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Dez-16	Dez-17	%
Total	23,9	28,3	18,4
Hotéis	27,3	32,3	18,2
*****	45,2	55,3	22,5
****	28,2	33,0	16,8
***	18,5	22,3	20,6
** / *	16,9	19,4	15,1
Hotéis - apartamentos	18,8	21,3	13,6
*****	19,4	30,5	57,1
****	20,0	22,4	11,8
*** / **	14,5	14,6	1,0
Pousadas	39,5	46,1	16,7
Apartamentos turísticos	9,5	13,3	40,6
Aldeamentos turísticos	11,6	12,9	11,4
Outros alojamentos turísticos	17,7	20,0	13,1

Parques de campismo e colónias de férias

Em dezembro de 2017, os parques de campismo hospedaram 47,7 mil hóspedes (+11,3%), que proporcionaram 200,9 mil dormidas (+17,2%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+19,0%) quer os mercados externos (+15,4%). Os residentes em Portugal predominaram ligeiramente, representando 50,2% do total de dormidas. A esta média (4,21 noites) aumentou 5,3%.

No **conjunto do ano de 2017** (dados preliminares), pernoitaram nos parques de campismo 1,9 milhões de campistas (+4,5% que em 2016) que geraram 6,6 milhões de dormidas (+0,5%). As dormidas de residentes em Portugal superaram neste ano 4,4 milhões de dormidas (+1,6%) e representaram 65,6% do total de dormidas, enquanto os mercados externos registaram 2,3 milhões de dormidas (-1,3%). A estada média (3,41 noites) nos parques de campismo reduziu-se 3,8% em 2017.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 15,7 mil hóspedes (+19,6%) e 31,0 mil dormidas (+11,6%) em dezembro. O mercado interno representou 78,7% das dormidas e cresceu 12,1%, enquanto os mercados externos cresceram 9,7%. A estada média (1,97 noites) reduziu-se 6,7%.

No **conjunto do ano de 2017** (dados preliminares), as colónias de férias e pousadas da juventude alojaram 353,0 mil hóspedes (+7,4%) que proporcionaram 715,4 mil dormidas (+3,9%). O mercado interno representou 73,1% do total de dormidas e recuou 0,1%, enquanto os mercados externos cresceram 16,6% em 2017.

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Dez-17		Jan - Dez 17		Dez-17		Jan - Dez 17		Dez-17		Jan - Dez 17	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	47,7	11,3	1 949,8	4,5	32,0	21,5	1 218,2	6,7	15,7	-5,0	731,6	1,2
Dormidas	"	200,9	17,2	6 648,3	0,5	100,8	19,0	4 363,5	1,6	100,1	15,4	2 284,8	-1,3
Estada média	nº noites	4,21	5,3	3,41	-3,8	3,14	-2,0	3,58	-4,8	6,38	21,5	3,12	-2,5
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	15,7	19,6	353,0	7,4	13,1	23,8	259,6	2,0	2,6	2,4	93,4	26,0
Dormidas	"	31,0	11,6	715,4	3,9	24,4	12,1	523,3	-0,1	6,6	9,7	192,1	16,6
Estada média	nº noites	1,97	-6,7	2,03	-3,3	1,86	-9,4	2,02	-2,1	2,50	7,1	2,06	-7,5

NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Dezembro: resultados preliminares; Janeiro a novembro: resultados provisórios.

2016 – Janeiro a dezembro: resultados definitivos.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a nov 17	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 15 de março 2018